

# **INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS**

## **III Trimestre 2018**



**2018**

## **Ficha Técnica**

### **Conselho de Administração**

#### **Presidente**

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-Presidente**

Celso Herminio Soares Ribeiro

#### **Directora Administrativa**

Goreth Carvalho

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras

Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116

Cidade da Praia

Email: [Inecv@ine.gov.cv](mailto:Inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

#### **Composição**

Instituto Nacional de Estatística

#### **Impressão**

INE

#### **Data de Impressão**

Novembro de 2018

#### **Tiragem**

300 Exemplares

#### **Preço**

300\$00

#### **Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:**

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: [frocha@ine.gov.cv](mailto:frocha@ine.gov.cv)

Para carregar informação para o seu computador consulte [www.ine.cv](http://www.ine.cv) ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

### METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito no consumidor:

#### ***Âmbito do inquérito:***

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

#### ***Periodicidade de recolha:***

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

#### ***Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

#### ***Saldo de respostas extremas***

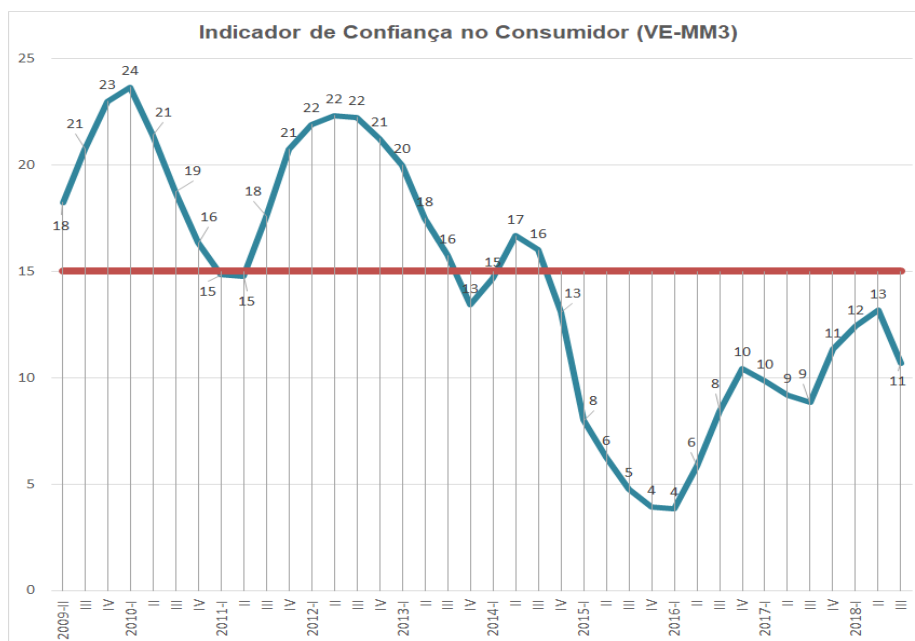
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$

#### ***Apresentação de Resultados***

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 3º trimestre de 2018, o indicador de confiança no consumidor inverteu a tendência ascendente dos últimos trimestres e situando abaixo da média da série o que revela o diminuir da confiança das famílias cabo-verdianas. Apesar deste comportamento, observa-se uma evolução positiva comparativamente ao trimestre homólogo. Este resultado explica-se basicamente pela apreciação positiva sobre a situação económica do país e o desemprego, relativamente ao trimestre homólogo.



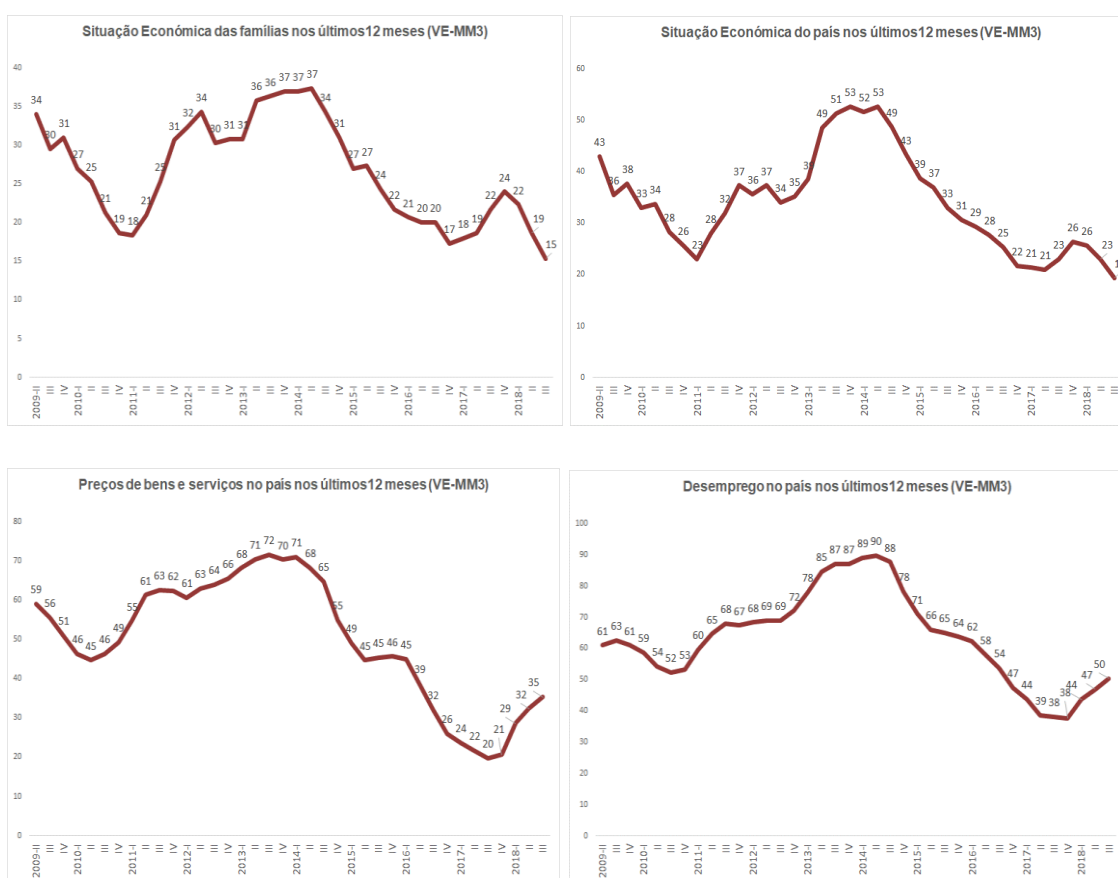
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

### Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

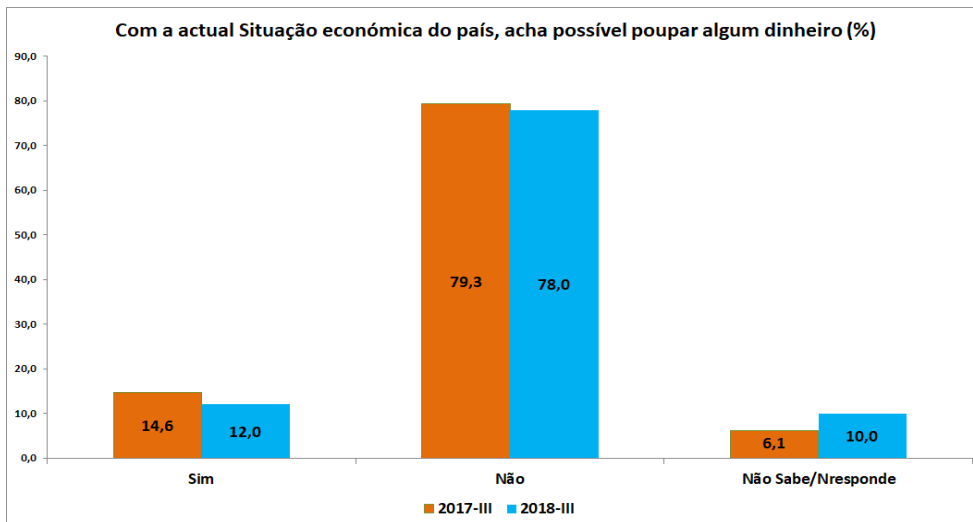
Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança						
		Comércio Estabelecimento	em Turismo	Construção	Comércio Feira	em Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	
2009-III	21	3	1	-13	-24	4	20	23
2010-III	19	2	8	-29	-25	7	24	22
2011-III	18	4	9	1	-33	16	19	26
2012-III	22	-1	6	-2	-27	17	13	7
2013-III	16	-7	-1	-2	-41	12	17	-3
2014-III	16	-10	-8	-28	-30	4	21	-2
2015-III	5	-11	-7	-35	-37	10	22	-4
2016-III	8	0	4	4	-45	11	20	-2
2017-III	9	10	3	30	-33	14	17	8
2018-II	13	11	14	21	-33	10	17	14
III	11	12	16	25	-36	6	16	23

## SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, tanto a situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, os preços de bens e serviços aumentaram em relação ao mesmo período do ano 2017 bem como o desemprego no país face ao trimestre homólogo.

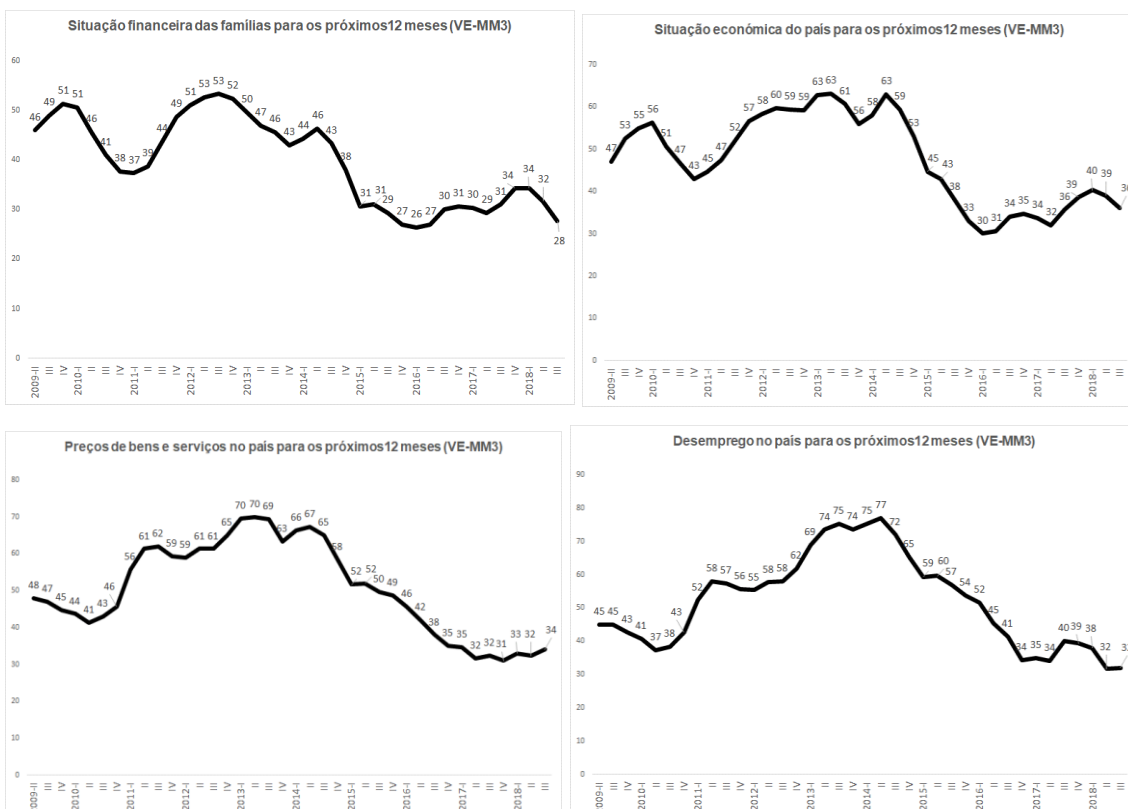


Relativamente ao item poupança, a maior parte dos inquiridos (78,0%) no terceiro trimestre do ano de 2018 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo de 2017, esse percentual foi de 79,3%, o que representa uma diferença (1,3 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 12,0% dos inquiridos afirmam ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo era de 14,7%.



## SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, a situação financeira das famílias deverá evoluir negativamente face ao trimestre homólogo, no entanto, a situação económica deverá manter-se no mesmo nível relativamente ao mesmo período do ano 2017. Para as famílias inquiridas, os preços de bens e serviços deverão aumentar enquanto que, o desemprego no país deverá diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirma “não, certeza absoluta”, ou seja, 91,9% dos inquiridos afirmam ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (0,1%) afirma que sim, certeza absoluta irá comprar um carro nos próximos dois anos e 2,2% afirmam que provavelmente sim irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (68,5%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 94,0% registado no período homólogo). Cerca de 1,7% dos inquiridos afirmaram com certeza absoluta que têm o propósito de construir ou comprar uma casa (contra 0,7% no período homólogo), 11,2% asseguraram que provavelmente poderão construir ou comprar uma casa nos próximos 2 anos (2,2% no período homólogo) e 18,6% responderam “provavelmente não” (3,1% no período homólogo).

